

AJ00075

GOVERNOC

active

Aeronáutica libera

A partir de agora, Colatina poderá receber aviões com capa

aeroporto de Colatina

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

cidade para até 50 passageiros e fará parte do mapa aeroviário nacional

COLATINA (Sucursal) – Habilitado a operar em vôo diurno, o Aeroporto Regional de Colatina obteve, no último sábado, a Carta de Liberação do Ministério da Aeronáutica, o que possibilita a pista de 1.350 metros de extensão por 30 de largura figurar no mapa aeroviário nacional, o Rotaer. Além de constar no manual de orientação aos navegantes, a homologação legaliza a decolagem e a aterrissagem de aviões, com capacidade de até 50 passageiros, conforme atestou o tenente-coronel José Heraldo Bivar, chefe do serviço regional do 3º Commar (RJ). “Em caso de acidente, se a pista não estiver homologada, o seguro não paga”, advertiu.

A entrega da carta foi efetuada aos dirigentes municipais na presença do governador José Ignácio, que desembarcou no aeródromo, na manhã de sábado, onde cumpriu uma extensa agenda política. A partir do meio-dia esteve em Baixo Guandu, que fez aniversário de emancipação. Em recente visita a Colatina, os militares aprovaram a obras do aeroporto.

As exigências de que se providenciasse a limpeza da pista, poda de árvores, guarda campo 24 horas e instalação da biruta – um sistema de indicação da direção do vento – foram cumpridas pela prefeitura colatinense e a pista liberada ao vôo visual diurno pelo Departamento de Aviação Civil (DAC).

Inaugurado em agosto de 1997, o Aeroporto de Colatina passa desta

primeira fase com a expectativa de que o restante das obras seja concluído em seis meses, como disse o prefeito Dilo Binda, otimista que a homologação possa, rapidamente, incluir o município no tráfego aéreo nacional, inclusive a expedição de malotes de um pool de bancos com agências na cidade. Ele disse que na segunda etapa cogita-se a construção dos terminais de passageiros e cargas, complementação da cerca, sala de controle de tráfego, rádio e o balizamento noturno.

“São equipamentos que auxiliam as aeronaves no pouso e decolagem à noite, dando aproveitamento total ao aeroporto”, disse. De acordo com o tenente-coronel Lourival Alves Neto, chefe do serviço regional de Economia, também do 3º Commar, tanto os instrumentos quanto a segunda etapa das obras serão financiados pelo Programa de Auxílio aos Aeroportos mas, por enquanto, a liberação dos recursos está suspensa em todo Brasil, segundo ele, em virtude da crise econômica que interferiu na reordenação dos orçamentos.

No ano passado, o Governo do Estado chegou a divulgar o nome da empresa que ganhou a licitação para instalar os equipamentos de orientação ao vôo noturno no valor de aproximadamente R\$ 300 mil. Segundo informou o tenente-coronel Lourival Alves Neto, não há previsão de liberação do recurso. “Vai depender de ajustes do governo”, afirmou.